

Tora Transportes Ltda

**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da

Tora Transportes Ltda.

Contagem- Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tora Transportes Ltda. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tora Transportes Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG


Anderson Luiz de Menezes
Contador CRC MG-070240/O-3

TORA TRANSPORTES LTDA.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	89.320	63.444	154.328	132.845
Contas a receber	6	104.071	127.481	125.468	158.784
Estoques	7	6.467	6.437	67.974	52.173
Impostos a recuperar	8	6.011	1.499	14.786	10.972
Instrumentos financeiros derivativos	28	7.767	-	7.767	-
Outros créditos	9	24.466	18.363	24.802	18.358
Total do ativo circulante		238.102	217.224	395.125	373.132
Não circulante					
Aplicação financeira vinculada	5	63.022	16.691	63.022	16.691
Impostos a recuperar	8	7.254	-	9.994	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	49.483	33.096	58.667	33.277
Depósitos judiciais	19	4.463	4.314	9.758	12.613
Mútuos à receber com partes relacionadas	20	2.969	15.168	2.883	9.693
Outros créditos		160	-	1.346	1.746
		127.351	69.269	145.670	74.020
Investimentos	10	200.803	246.568	-	-
Imobilizado	11	205.282	200.081	426.402	417.595
Intangível	12	599	275	17.888	17.580
		406.684	446.924	444.290	435.175
Total do ativo não circulante		534.035	516.193	589.960	509.195
Total do ativo		772.137	733.417	985.085	882.327

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Fornecedores e fretes	15	87.115	66.203	98.242	80.516
Empréstimos e financiamentos	13	135.051	132.440	135.051	136.198
Arrendando por direito de uso	14	2.730	2.556	15.294	19.211
Obrigações trabalhistas e sociais	16	17.223	14.040	22.253	17.872
Obrigações tributárias	17	5.895	6.886	10.871	16.755
Consórcios	18	20.849	-	20.849	-
Outros contas a pagar	18	4.344	30.577	12.738	36.845
Total do passivo circulante		273.207	252.702	315.298	307.397
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	292.208	213.920	292.208	221.670
Arrendando por direito de uso	14	5.265	4.386	161.403	118.099
Consórcios	18	11.428	-	11.428	-
Provisões para contingências judiciais e administrativas	19	5.729	5.842	16.222	16.011
Mútuos à pagar com partes relacionadas	20	2.465	44.445	17	679
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	25.977	23.097	28.725	25.182
Total do passivo não circulante		343.072	291.690	510.003	381.641
Patrimônio líquido					
Capital social	22 a.	120.000	120.000	120.000	120.000
Reserva de lucros	22 b.	35.858	69.025	35.858	69.025
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		155.858	189.025	155.858	189.025
Participação dos não controladores		-	-	3.926	4.264
		155.858	189.025	159.784	193.289
Total do passivo e patrimônio líquido		772.137	733.417	985.085	882.327

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	24	677.981	650.816	908.093	934.741
Custo da prestação de serviços	25	(626.430)	(574.820)	(789.223)	(806.585)
Lucro bruto		51.551	75.996	118.870	128.156
Despesas administrativas e comerciais	25	(25.460)	(28.373)	(34.823)	(35.090)
Despesas tributárias		(1.856)	(1.804)	(2.700)	(2.459)
Resultado de equivalência patrimonial	10	36.204	28.937	-	-
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	26	10.184	22.870	1.442	28.607
		19.072	21.630	(36.081)	(8.942)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		70.623	97.626	82.789	119.214
Receitas financeiras	27	19.300	16.159	26.088	24.777
Despesas financeiras	27	(74.548)	(80.909)	(86.822)	(92.293)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(55.248)	(64.750)	(60.734)	(67.516)
Resultado antes dos impostos		15.375	32.876	22.055	51.698
Impostos de renda e contribuição social corrente	21	-	-	(13.205)	(18.136)
Impostos de renda e contribuição social diferido	21	13.508	7.748	21.849	7.600
		13.508	7.748	8.644	(10.536)
Lucro líquido do período		28.883	40.624	30.699	41.162
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		28.883	40.624	28.883	40.624
Acionistas não controladores		-	-	1.816	538
Lucro líquido do exercício		28.883	40.624	30.699	41.162

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	28.883	40.624	30.699	41.162
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do	28.883	40.624	30.699	41.162
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	28.883	40.624	28.883	40.624
Acionistas não controladores	-	-	1.816	538
	28.883	40.624	30.699	41.162

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de Incentivos	Reserva de lucros		Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação dos não controladores	Total
				Lucros retidos	Lucros/(prejuízos) acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		120.000	39.109	992	-	160.101	4.010	164.111
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(71)	(71)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	40.624	40.624	538	41.162
Destinação do lucro do período								
Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	(11.700)	(11.700)	(213)	(11.913)
Reserva para retenção de lucros		-	-	28.924	(28.924)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		120.000	39.109	29.916	-	189.025	4.264	193.289
Distribuição de dividendos	23	-	-	(49.550)	-	(49.550)	(1.853)	(51.403)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	28.883	28.883	1.816	30.699
Destinação do lucro do período								
Juros sobre Capital Próprio	23	-	-	-	(12.500)	(12.500)	(301)	(12.801)
Reserva para retenção de lucros		-	-	16.383	(16.383)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		120.000	39.109	(3.251)	-	155.858	3.926	159.784

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TORA TRANSPORTES LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		28.883	40.624	28.883	40.624
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	11 e 25	14.621	18.674	27.308	34.085
Amortização de arrendamento	11 e 25	2.520	3.003	20.990	25.371
Resultado na venda de ativo imobilizado	26	(10.735)	(28.586)	(7.559)	(39.818)
Resultado na baixa dos contratos de arrendamento		-	-	(1.225)	-
Resultado de equivalência patrimonial		(36.204)	(28.937)	-	-
Participação de não controladores		-	-	1.816	538
Imposto de renda e contribuição social	21	(13.508)	(7.748)	8.644	10.536
Provisão esperada em créditos de liquidação duvidosa	6	1.155	160	1.441	268
Provisão de juros	13 e 14	44.180	65.813	56.607	77.403
Variações cambiais instrumentos financeiros derivativos		9.992	-	9.992	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(7.767)	-	(7.767)	-
Provisão de contingências judiciais	19	2	1.771	38	2.687
Lucro do exercício ajustado		33.139	64.774	139.169	151.694
(Aumento)/Diminuição de ativos operacionais:					
Contas a receber		22.255	(27.855)	31.875	(25.709)
Estoques		(30)	679	(15.801)	46.094
Depósitos judiciais		(149)	(71)	2.855	148
Impostos a recuperar		(11.766)	1.388	(13.808)	1.962
Outros créditos		9.386	(10.994)	37.962	(8.481)
		19.696	(36.853)	43.083	14.014
Aumento/(Diminuição) de passivos operacionais:					
Fornecedores e fretes a pagar		20.912	17.635	17.726	15.312
Obrigações trabalhistas e sociais		3.183	1.173	4.381	1.698
Obrigações tributárias		(990)	1.128	(20.243)	2.130
Outras contas a pagar		5.929	29.957	8.342	29.264
		29.034	49.893	10.206	48.404
Caixa gerado pelas atividades operacionais		81.869	77.814	192.457	214.112
Juros pagos		(43.173)	(42.669)	(43.326)	(43.007)
Impostos pagos sobre o lucro		-	-	(16.132)	(18.394)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais		38.696	35.145	132.999	152.711
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(87.316)	(62.685)	(112.637)	(90.064)
Dividendos recebidos		44.290	20.496	-	-
Aumento em títulos e valores mobiliários		(46.331)	(16.691)	(46.331)	(16.691)
Recebimento na venda de imobilizado		63.587	65.794	75.970	88.169
Fluxo de caixa (utilizado nas) provenientes das atividades de investimento		(25.770)	6.914	(82.998)	(18.586)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Partes relacionadas		7.898	11.290	6.148	(4.148)
Dividendos pagos		(49.550)	-	(51.403)	(284)
Juros sobre Capital Próprio		(12.500)	(11.699)	(12.801)	(11.700)
Pagamento de passivos de arrendamento		(3.258)	(3.443)	(28.642)	(28.562)
Captações de empréstimos		213.400	9.904	213.400	9.904
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(143.040)	(145.045)	(155.221)	(147.300)
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento		12.950	(138.993)	(28.519)	(182.090)
Aumento(Redução) no caixa e equivalentes de caixa		25.876	(96.934)	21.483	(47.965)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		63.444	160.378	132.845	180.810
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		89.320	63.444	154.328	132.845
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		25.876	(96.934)	21.483	(47.965)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tora Transportes Ltda. (“Controladora” ou “Companhia”) que iniciou suas atividades em 15 de maio de 1972, com Sede social em Contagem, no Estado de Minas Gerais, tem como principal atividade o transporte rodoviário de cargas, atuando com mais destaques nos setores siderúrgico, petroquímico, automobilístico e mineração.

A sua atuação abrange todas as regiões do país, bem como Mercosul, com filiais na Argentina, Chile e Uruguai.

A Companhia atua também nos segmentos:

- Transporte rodoviário de carga nacional e internacional;
- Serviços em operações de logística multimodais, tais como: serviços de planejamento e coordenação de operações de transporte envolvendo os modais rodoviários, ferroviário, marítimo, hidroviário e aéreo;
- Exploração de terminais multimodais estrategicamente localizados, com integração rodoferroviária, armazém geral, operações retro portuárias e cargas conteneurizadas;
- CLIA (Centro Logística Industrial Aduaneiro);
- REDEX (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação);
- Armazenagem geral e alfandegada;
- Operações e movimentação de cargas em mineração;
- Locação e comercialização de veículos usados, máquinas e equipamentos.

2 Bases e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com base nos pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

a. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações das seguintes controladas:

Razão social das sociedades ("Controladas")	Sede	% de participação	
		31/12/2024	31/12/2023
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Tora Locações S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Tora Recintos Alfandegados S.A.	Brasil	99,80%	99,80%
TCE Construções e Empreendimentos Ltda	Brasil	97,80%	97,80%
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	Brasil	88,30%	88,30%

Todos os saldos entre controladora e controladas das investidas, oriundos de transações entre as partes são eliminados por completo. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminações dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;
- Eliminações das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias consolidada;
- Eliminações dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as companhias.

b. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Detalhes sobre as políticas contábeis, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 21 de março de 2025.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia a pôr se tratar do principal ambiente econômico em que atua. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** - Mensuração de perda de crédito para contas a receber que requer julgamento e estimativas, incluindo o histórico de perdas e expectativas futuras.
- **Nota explicativa 13** - Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de manter o contrato pelo prazo estabelecido;
- **Nota explicativa 18** - Reconhecimento e mensuração de provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

3 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia, em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. São utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

b. Contas a receber

A Companhia considera nas suas avaliações a abordagem de perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes para constituição de perda estimada, com base no histórico de perdas incorridas e a expectativa de continuidade de seus clientes.

As perdas esperadas são reconhecidas com base nas contas a receber em atraso (aging-list) levando-se em conta o histórico de perdas da Companhia. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias e os títulos protestados e judicializados, são integralmente provisionados. A companhia entende que esta é a melhor prática para a estimativa, avaliando probabilidade de perda utilizando as informações históricas de inadimplência de seus clientes.

c. Política de perdas de crédito esperadas, considerando grupo e critérios:

Grupo PCLD	Critério	% Perda
Títulos protestados	-	100%
Títulos judicializados	-	100%
Títulos vencidos	180 dias	100%

d. Investimento em controladas

O investimento da Companhia em suas controladas é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis da Controladora.

Com base no método de equivalência patrimonial, o investimento nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado as mudanças das participações societárias nas controladas após a aquisição.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da Controladora: equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

e. Instrumentos financeiros ativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

f. Instrumentos financeiros passivos

Todos os instrumentos financeiros passivos foram reconhecidos no balanço da Companhia e suas controladas. Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis às suas aquisições ou emissões.

Os passivos financeiros da Sociedade são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e fretes a pagar.

g. Estoques

Os itens de almoxarifado são avaliados pelo custo médio de aquisição, sendo constituída provisão, quando aplicável, para perdas em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, a Companhia precisa renovar constantemente sua frota após um determinado período de uso. Os veículos disponibilizados para venda são reclassificados da rubrica imobilizado para estoque.

h. Arrendamento por direito de uso

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A partir dessa constatação os arrendatários devem mensurar e registrar o contrato de arrendamento em seu balanço patrimonial, sendo o passivo de arrendamento reconhecido pelo valor presente dos seus pagamentos à uma taxa de desconto e o ativo de direito de uso em montante equivalente a esse passivo. A taxa adotada pela Companhia é fixa e específica para cada contrato.

Para compor essa taxa é considerada a curva do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), com base no prazo de cada um dos contratos de arrendamento (novo ou renovação) e adicionado um spread, baseando-se no endividamento da companhia na data de renovação ou fechamento de cada novo contrato.

Desse modo, o ativo de direito de uso passa a ser amortizado linearmente seguindo as diretrizes do CPC 27 – Ativo Imobilizado. Já o passivo de arrendamento é acrescido pela despesa de juros e diminuído pelo pagamento das contraprestações.

A norma prevê isenções na aplicabilidade para arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor envolvidos na operação.

Tipo de arrendamento	Taxa de desconto a.a	Ano de vencimento
Locação de imóvel	5.79%	2024/2025
Locação de imóvel	12.55%	2025/2026
Locação de imóvel	5.79%	2026
Locação de imóvel	6.36%	2027
Locação de imóvel	5.79%	2033
Locação de imóvel	1.56%	2031
Locação de imóvel	12.50%	2036
Locação de imóvel	12.30%	2029

i. Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionados dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações são computadas no resultado do exercício pelo método linear, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e o seu valor de recuperação.

Os veículos são depreciados linearmente de acordo com um método econômico que considera o valor estimado de realização desses ativos na data esperada de venda. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com o valor pago e a data e valor estimado de venda.

A depreciação de veículos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado estão registradas como despesa.

Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado.

	Vida útil
Veículos cavalo mecânico	4 anos
Veículos semirreboque	10 anos
Veículos de apoio	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Empilhadeiras	10 anos
Rastreadores	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	10 anos
Equipamentos de comunicação	10 anos
Equipamentos de segurança	10 anos
Benfeitorias	2 a 25 anos
Software	5 anos

j. Ativo Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulados.

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumulados.

k. Provisão para recuperação ao valor recuperável do ativo (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “impairment” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

l. Reconhecimento de receitas

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possam ser mensuradas de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos, impostos e demais encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A Companhia avalia as transações de receitas de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- (a) **Receita de prestação de serviços:** a receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas;
- (b) **Outras receitas de venda de ativos utilizados na prestação de serviços:** a receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega;
- (c) **Receita de aluguel:** a receita de aluguel é reconhecida pelo regime de competência, de forma linear, pelo prazo do contrato.

m. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras incluem, quando aplicável, rendimentos de aplicações financeiras, ganhos na venda de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As receitas financeiras (juros e rendimentos) são reconhecidas por competência utilizando o método dos juros efetivos.

Despesas financeiras compreendem, quando aplicável, os juros incorridos de empréstimos e financiamentos, juros incorridos sobre obrigações e variações no valor justo de passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As despesas financeiras são reconhecidas por competência utilizando o método dos juros efetivos.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

- (i) **Imposto de Renda e Contribuição Social corrente:** ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Na Controladora são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Conforme facultado pela legislação tributária determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78 milhões, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8%, 12% e 32% sobre as receitas brutas proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

- (a) **Imposto de Renda e Contribuição Social diferido:** imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

o. Provisões (passivos contingentes)

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A Companhia reconhece provisão para contingências judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

p. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Novas normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024, não foram adotadas pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, pois de acordo com as avaliações realizadas, a Companhia entende que não há impactos materiais na aplicação em suas demonstrações financeiras. São elas:

Passivos não circulantes com cláusulas restritivas – Alterações ao CPC 26/IAS 1 e Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes – Alterações ao CPC 26/IAS 1.

Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior – Alterações ao CPC 06/IFRS 16.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7.

5 Caixa e equivalente de caixa

Os saldos da rubrica “Caixa e bancos” são constituídos por Fundo Fixo de Caixa e valores disponíveis em contas correntes bancárias no País.

As aplicações financeiras correspondem substancialmente a investimentos remunerados às taxas que variaram de 99% a 112% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Possuem liquidez imediata e os valores de mercado não diferem dos demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Aplicações financeiras				
Banco Bradesco	-	-	110	18.829
Banco do Brasil	15.847	14	15.847	14
Banco Itaú	19.862	4	19.862	4
Banco Mercantil do Brasil	-	22.314	64.697	72.997
Banco Omni	20.186	25.170	20.186	25.170
Banco Patagônia	2.041	1.897	2.041	1.897
Banco Safra	-	10.054	-	10.054
Banco Santander	78	372	248	1.721
Banco Inter	30.056	-	30.056	-
Caixa Econômica Federal	580	1.655	582	1.656
	88.650	61.480	153.629	132.342
Disponibilidades imediatas				
Caixa (fundo fixo)	38	49	41	57
Bancos conta movimento	632	1.915	658	446
	670	1.964	699	503
Total	89.320	63.444	154.328	132.845
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras (i)				
Caixa Econômica Federal	5.558	12.905	5.558	12.905
Banco Mercantil do Brasil	57.464	-	57.464	-
Banco Santander	-	3.786	-	3.786
	63.022	16.691	63.22	16.691

- (i) São aplicações financeiras com modalidade restrita e vinculada em Certificado de Depósito Bancário (CDB) para garantia de carta fiança junto a instituições financeiras, e aplicações com restrições de disponibilidades em garantia a um empréstimo.

A exposição da Companhia à riscos de crédito e riscos de mercado são divulgados na nota explicativa 27.

6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é oriundo das operações transportes, logística e armazenagem, são demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes mercado interno (a)	81.947	122.987	105.078	155.059
Clientes mercado externo (b)	5.367	5.819	5.474	5.819
Partes relacionadas (20)	19.983	746	19.933	1.482
	107.297	129.552	130.485	162.360
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (c)	(3.226)	(2.071)	(5.017)	(3.576)
	(3.226)	(2.071)	(5.017)	(3.576)
Total	104.071	127.481	125.468	158.784

- (a) Os clientes do mercado interno referem-se aos conhecimentos de transportes e notas fiscais emitidas e reconhecidas como receita do exercício de acordo com a competência e efetiva prestação de serviços, com base nas medições de serviços prestados que são efetuadas de um período a outro;
- (b) As contas a receber em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado;
- (c) Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas em créditos de liquidação duvidosa são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Classificação por vencimento

A provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, especialmente aqueles com títulos vencidos há mais de 180 dias. O valor de provisão é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A composição por vencimento do saldo das contas a receber de clientes é composta conforme quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vencidos há mais de 361 dias	1.299	1.248	2.748	2.735
Vencidos de 181 a 360 dias	1.575	780	1.827	900
Vencidos de 91 a 180 dias	1.580	4.011	1.606	4.129
Vencidos de 31 a 90 dias	3.101	5.823	3.390	6.461
Vencidos em até 30 dias	8.849	22.301	10.097	24.235
Total vencidos	16.405	34.163	19.667	38.460
A vencer em até 30 dias	49.569	50.484	66.327	72.033
A vencer de 31 a 90 dias	14.920	26.720	16.871	32.410
A vencer de 91 a 180 dias	11.901	18.072	13.517	19.231
A vencer de 181 a 360 dias	14.501	95	14.514	160
A vencer após 361 dias	-	18	-	66
Total a vencer	90.892	95.389	111.229	123.900
Total	107.297	129.552	130.897	162.360

As movimentações das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(2.071)	(1.911)	(3.576)	(3.307)
Adições	(1.155)	(160)	(1.441)	(269)
Saldo final	(3.226)	(2.071)	(5.017)	(3.576)

7 Estoques

Os saldos da rubrica “Estoques” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Estoques operacionais				
Bens disponibilizados para venda (i)	-	-	61.422	45.627
Pneus	2.624	2.068	2.622	2.066
Oficina	2.905	3.083	2.916	3.090
Combustível	938	1.286	1.014	1.390
	6.467	6.437	67.974	52.173

- (i) Saldo de estoque de veículos usados disponíveis para venda em sua controlada Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda, tendo como a principal atividade o comércio varejista de veículos usados

8 Impostos a recuperar

Os saldos desta rubrica estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Crédito tributário - Fundaf (a)	-	-	6.306	6.306
PIS/COFINS	4.286	-	5.220	121
Base negativa (IRPJ e CSLL)	1.676	1.486	2.778	2.275
Outros	49	13	482	2.270
Total	6.011	1.499	14.786	10.972
Ativo não circulante				
PIS/COFINS	7.254	-	9.994	-
	7.254	-	9.994	-

- (a) O crédito tributário Fundaf (Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização), da controlada Tora Recintos Alfandegados S.A, foi suspenso devido ao entendimento da Receita Federal que a Companhia havia perdido o direito compensatório pela finalização do prazo de 5 anos, a partir da data de homologação do crédito. Após recorrer da decisão, a Companhia obteve decisão liminar favorável permitindo a compensação dos créditos habilitados. A decisão foi no sentido de que o decurso do prazo de 5 anos do trânsito em julgado da decisão judicial que lhe reconheceu direito de crédito a compensar, não pode ser obstáculo ao aproveitamento dos créditos.

9 Outros créditos

O grupo de outros créditos no ativo circulante possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a fornecedores	992	2.100	1.293	2.264
Despesas antecipadas	7.923	4.797	9.882	6.587
Consórcios (a)	8.357	4.735	9.010	5.057
Dividendos a receber	4.310	4.332	-	-
Outros	2.884	2.399	4.617	4.450
Total	24.466	18.363	24.802	18.358

- (a) O grupo se utilizou da modalidade da contratação de consórcios para aquisição de parte da sua frota de veículos. Os contratos foram firmados com as Administradoras Banco Itaú e Banco do Bradesco. As taxas da administração variam entre 7% a 9,50% dos grupos/cotas. Os saldos ativos referem-se à consórcios já contemplados e ainda não resgatados.

10 Investimentos

Os investimentos estão avaliados, conforme descrito na nota 3.c. A movimentação e as informações financeiras sobre as controladas são discriminadas a seguir:

a. Mapa de investimentos

Controladora							
Investimentos	Patrimônio líquido	Participação %	Aumento de Capital	Dividendos/ JCP	Equivalência patrimonial	Investimentos permanentes 31/12/2024	Investimentos permanentes 31/12/2023
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	26.321	88,30%	-	(15.466)	13.414	28.914	30.966
Tora Recintos Alfandegados S.A.	42.012	99,80%	-	(51.544)	19.221	41.927	74.250
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	85.188	99,99%	-	(5.000)	2.332	85.180	87.848
Tora Locações S.A.	27.676	99,99%	-	(9.959)	1.237	27.675	36.397
Total de investimentos permanentes			-	(81.969)	36.204	183.696	229.461
Ágio na aquisição de negócios							
Tora Recintos Alfandegados S.A. (a)	-	-	-	-	-	17.108	17.108
			-	-	-	17.108	17.108
Total de investimentos			-	(81.969)	36.204	200.803	246.569

- (a) O Ágio na aquisição de negócios refere-se à aquisição de mais 16,66% da sua controlada Tora Recintos Alfandegados S.A. no ano de 2011. Adicionalmente, este valor está registrado a custo histórico, e em 31 de dezembro de 2024 não foram identificados indicadores que caracterize a constituição de impairment.

b. Movimentação dos investimentos

Investimentos	Investimentos permanentes 31/12/2023	Equivalência Patrimonial	Aumento de Capital	Distribuição de Dividendos	Investimentos permanentes 31/12/2024
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	30.966	13.414	-	(15.466)	28.914
Tora Recintos Alfandegados S.A.	74.250	19.221	-	(51.544)	41.927
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	87.848	2.332	-	(5.000)	85.180
Tora Locações S.A.	36.397	1.237	-	(9.959)	27.675
TCE Construções e Empreendimentos Ltda	-	-	-	-	-
Total de investimentos permanentes	229.461	36.204	-	(81.969))	183.696
Ágio na aquisição de negócios	17.108	-	-	-	17.108
Tora Recintos Alfandegados S.A.	17.108	-	-	-	17.108
Total	246.569	36.204	-	(81.969)	200.803

11 Imobilizado

	Controladora					
	Veículos	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outros (i)	Direito de uso	Total Imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	177.762	-	5.133	4.003	11.337	198.235
Aquisição	60.033	-	103	2.341	-	62.477
Depreciação e amortização	(17.087)	-	(666)	(850)	-	(18.603)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(3.003)	(3.003)
Baixa	(37.208)	-	-	-	(1.817)	(39.025)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	183.500	-	4.570	5.494	6.517	200.081
Custo total	253.884	-	10.260	9.435	27.758	301.337
Depreciação e amortização acumulada	(70.384)	-	(5.690)	(3.941)	(21.241)	(101.256)
Valor contábil	183.500	-	4.570	5.494	6.517	200.081
Saldos em 31 de dezembro de 2023	183.500	-	4.570	5.494	6.517	200.081
Aquisição	85.376	-	72	1.416	3.851	90.716
Reclassificação (ii)	(14.859)	-	(333)	(197)	(257)	(15.646)
Depreciação e amortização	(12.327)	-	(41)	(2.126)	-	(14.493)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(2.520)	(2.520)
Baixa	(52.852)	-	-	(3)	-	(52.856)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	188.838	-	4.268	4.584	7.591	205.282
Custo total	271.549	-	9.999	10.651	31.352	323.551
Depreciação e amortização acumulada	(82.711)	-	(5.731)	(6.067)	(23.761)	(118.269)
Valor contábil	188.838	-	4.268	4.584	7.591	205.282

Tora Transportes Ltda
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

	Consolidado					
	Veículos	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outros (i)	Direito de uso	Total Imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	235.470	6.071	10.320	35.866	94.766	382.493
Aquisição	82.517	-	855	6.310	54.966	144.648
Depreciação e amortização	(26.403)	-	(1.668)	(5.917)	-	(33.988)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(25.371)	(25.371)
Baixa	(48.370)	-	-	-	(1.817)	(50.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	243.214	6.071	9.507	36.259	122.544	417.595
Custo total	375.697	6.071	34.624	59.263	229.300	704.955
Depreciação e amortização acumulada	(132.483)	-	(25.117)	(23.004)	(106.756)	(287.360)
Valor contábil	243.214	6.071	9.507	36.259	122.544	417.595
Saldos em 31 de dezembro de 2023	243.214	6.071	9.507	36.259	122.544	417.595
Aquisição	101.494	-	3.274	7.390	72.235	184.392
Reclassificação (ii)	(15.963)	-	(990)	(2.848)	(2.115)	(21.916)
Depreciação e amortização	(19.029)	-	(905)	(7.203)	-	(27.136)
Amortização por direito de uso	-	-	-	-	(20.990)	(20.990)
Baixa para estoque	(22.087)	-	-	-	-	(22.087)
Baixa	(64.817)	(3.000)	-	(597)	(15.041)	(83.455)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	222.812	3.071	10.886	33.001	156.633	426.402
Custo total	374.324	3.071	36.908	63.207	284.379	761.889
Depreciação e amortização acumulada	(151.512)	-	(26.022)	(30.207)	(127.746)	(335.486)
Valor contábil	222.812	3.071	10.886	33.001	156.633	426.402

- (i) A rubrica “Outros” refere-se as classes de móveis e utensílios, equipamentos de informática, equipamentos de segurança, equipamentos de comunicação, benfeitorias de imóveis etc.
- (ii) No exercício de 2024, a Companhia realizou uma análise relacionada a recuperação dos impostos PIS e COFINS referente a compra de ativo imobilizado. A análise resultou em um crédito de imposto no montante que foi reconhecido pelo valor líquido e reclassificado para a conta de impostos a recuperar.

Na data de encerramento destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração entendeu que não houve desvalorização de seus ativos tangíveis, uma vez que não se evidenciou nenhum dos fatores indicativos de perdas conforme pronunciamento CPC 01 – Redução ao valor Recuperável de Ativos.

Garantias

A empresa possui ativos dados em garantias em suas operações de empréstimos, financiamentos e consórcios.

12 Intangível

	Controladora	
	Software	Total Intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2022	138	138
Aquisição	208	208
Depreciação e amortização	(71)	(71)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	275	275
Custo total	6.092	6.092
Depreciação e amortização acumulada	(5.817)	(5.817)
Valor contábil	275	275
Saldos em 31 de dezembro de 2023	275	275
Aquisição	451	451
Depreciação e amortização	(128)	(128)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	599	599
Custo total	6.543	6.543
Depreciação e amortização acumulada	(5.944)	(5.944)
Valor contábil	599	599

	Consolidado			
	Marcas, Direitos e Patentes	Software	Goodwill (i)	Total Intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12	176	17.108	17.296
Aquisição	-	381	-	381
Depreciação e amortização	-	(97)	-	(97)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12	460	17.108	17.580
Custo total	12	8.138	17.108	25.258
Depreciação e amortização acumulada	-	(7.678)	-	(7.678)
Valor contábil	12	460	17.108	17.580
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12	460	17.108	17.580
Aquisição	-	480	-	480
Depreciação e amortização	-	(172)	-	(172)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	12	768	17.108	17.888
Custo total	12	8.619	17.108	25.739
Depreciação e amortização acumulada	-	(7.851)	-	(7.851)
Valor contábil	12	768	17.108	17.888

- (iii) Goodwill decorrente da aquisição de ações da Companhia Tora Recintos Alfandegados S.A. no ano de 2011. Adicionalmente, o goodwill na aquisição de negócios foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura. O Goodwill está registrado a custo histórico, e, em 31 de dezembro de 2024 não foram identificados indicadores que caracterize a constituição de *impairment*. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura: A Administração da Companhia realiza anualmente o teste de valor recuperável, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

13 Empréstimos e financiamentos

A Empresa e suas controladas possuem contratos de Capital de Giro e CDC. As contratações de empréstimos e financiamentos são realizadas em moeda nacional, bem como são praticadas taxas de mercado. Os financiamentos estão garantidos pela alienação dos bens financiados e/ou pelo valor de aplicação financeira (percentual sobre o saldo devedor).

O saldo de empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos	Vencimento	Controladora					
			Circulante		Não circulante		Total	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	100% CDI / 1,66% a 2,67%	2029	27.083	42.982	93.166	114.167	120.249	157.149
Capital de giro	100% CDI / 1,65%	2028	28.874	8.644	71.429	5.714	100.303	14.358
Capital de giro	100% CDI / 1,48%	2028	29.201	3.338	76.205	-	105.406	3.338
Capital de giro	100% CDI / 2,25% a 2,80%	2026	12.741	19.894	6.375	19.082	19.116	38.976
Capital de giro	100% SELIC-META/1,69%	2027	20.085	20.114	38.333	58.333	58.418	78.447
Capital de giro	100% CDI / 1,33%	2025	11.116	14.699	-	11.111	11.116	25.810
Capital de giro	100% CDI / 1,60%	2027	4.621	-	6.700	-	11.321	-
Capital de giro	100% CDI / 1,39%	2024	-	18.929	-	-	-	18.929
			133.721	128.600	292.208	208.407	425.929	337.007
CDC	11,91% a 12,07%	2026	1.330	3.833	-	5.513	1.330	9.346
CDC	-	2025	-	7	-	-	-	7
			1.330	3.840	-	5.513	1.330	9.353
			135.051	132.440	292.208	213.920	427.259	346.360

Tora Transportes Ltda
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

Modalidade	Encargos	Vencimento	Consolidado					
			Circulante		Não circulante		Total	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	100% CDI / 1,66% a 2,67%	2029	27.083	42.982	93.166	114.167	120.249	157.149
Capital de giro	100% CDI / 1,65%	2028	28.874	8.644	71.429	5.714	100.303	14.358
Capital de giro		2028	29.201	3.338	76.205	-	105.406	3.338
Capital de giro	100% CDI / 2,25% a 2,80%	2026	12.741	19.894	6.375	19.082	19.116	38.976
Capital de giro	100% SELIC-META/1,69%	2027	20.086	20.115	38.333	58.333	58.419	78.448
Capital de giro	100% CDI / 1,33%	2025	11.116	14.699	-	11.111	11.116	25.810
Capital de giro	100% CDI / 1,60%	2027	4.621	-	6.700	-	11.321	-
Capital de giro	100% CDI / 1,39%	2024	-	18.929	-	-	-	18.929
			133.722	128.601	292.208	208.407	425.930	337.008
CDC	11,91% a 12,07%	2026	1.329	7.590	-	13.263	1.329	20.853
CDC	-	2025	-	7	-	-	-	7
			1.329	7.597	-	13.263	1.329	20.860
			135.051	136.198	292.208	221.670	427.259	357.868

A tabela a seguir demonstra as movimentações dos empréstimos e financiamentos no início e no final do período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	346.360	458.797	357.868	470.915
Captação	213.400	9.904	213.400	9.904
Juros apropriados	43.720	55.226	44.546	57.209
Pagamento de principal	(143.040)	(145.045)	(155.221)	(147.300)
Juros pagos	(43.173)	(32.522)	(43.326)	(32.860)
Ajustes de conversão de moeda	9.992	-	9.992	-
Saldo final	427.259	346.360	427.259	357.868

Covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia possuem cláusulas de *Covenants* que preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas ou ter o vencimento antecipado decretado caso o indicador de dívida líquida sobre o Ebitda atinja os patamares previstos nos contratos.

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação às obrigações financeiras e não financeiras de seus contratos vigentes.

14 Arrendamento por direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	6.942	11.926	137.310	102.841
Adição	3.851	-	72.235	54.965
Baixa	-	(1.981)	(16.266)	(1.981)
Juros do exercício	460	440	12.061	10.047
Pagamentos realizados	(3.258)	(3.443)	(28.642)	(28.562)
Total	7.995	6.942	176.698	137.310
Circulante	2.730	2.556	15.294	19.211
Não Circulante	5.265	4.386	161.403	118.099
Total	7.995	6.942	176.697	137.310

As parcelas vencíveis apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	2025	2.730	34,15%	15.294	8,66%
	2026	1.700	21,27%	15.175	8,59%
	2027	1.345	16,82%	15.450	8,74%
	2028	1.101	13,78%	16.257	9,20%
	2029 em diante	1.119	14,00%	114.520	64,81%
Total passivo não circulante		5.265	66%	161.403	91%
Total Geral		7.995	100,01%	176.697	100,00%

- Conteúdo técnico na nota explicativa nº 3.g.

15 Fornecedores e fretes

Representam as obrigações com fornecedores nacionais decorrentes principalmente da aquisição de pneus, combustíveis e fretes para alocação ao processo de prestação dos serviços.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	77.163	60.763	88.227	74.960
Fretes	3.097	2.941	3.231	3.134
Partes relacionadas (20)	6.855	2.499	6.784	2.422
Total	87.115	66.203	98.242	80.516

16 Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	4.262	3.807	5.113	4.496
INSS	1.098	935	1.906	1.396
FGTS	719	621	928	779
IRRF	1.389	1.253	1.649	1.446
Provisão de férias	9.749	7.396	12.645	9.722
Outros	6	28	12	33
Total	17.223	14.040	22.253	17.872

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS/ISS	3.269	3.593	4.198	6.042
IRPJ/CSLL	-	-	2.237	5.164
PIS/COFINS	1.026	1.606	2.365	3.286
INSS sobre a receita bruta	963	1.047	1.349	1.525
Outros	637	640	722	738
Total	5.895	6.886	10.871	16.755

18 Outras contas a pagar e consórcios

As outras contas a pagar classificadas no passivo circulante possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
Curto Prazo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consórcios (a)	20.849	26.541	20.948	26.541
Seguros a pagar	2.337	3.490	2.358	3.490
Dividendos a pagar	-	-	7.906	6.193
Outros	1.007	546	1.474	621
Total	25.193	30.577	33.587	36.845

	Controladora		Consolidado	
Longo Prazo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consórcios (a)	11.428	-	11.428	-
Total	11.428	-	11.428	-

- (a) O grupo se utilizou da modalidade da contratação de consórcios para aquisição de parte da sua frota de veículos. Os contratos foram firmados com as Administradoras Banco Itaú e Banco do Bradesco. As taxas da administração variam entre 7% a 9,50% dos grupos/cotas.

19 Provisões para contingências judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas, existindo certos processos em andamento e riscos associados.

A avaliação e classificação da chance de perda entre provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determinam os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como prováveis, em montantes considerados necessários para cobrir os eventuais gastos que possam advir do desfecho dos referidos processos.

Tendo como suporte a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências judiciais	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Processo judicial - Trabalhista	4.038	3.900	(5.463)	(5.516)
Processo judicial - Tributário	175	176	(203)	(179)
Processo judicial - Cível	250	238	-	(84)
Exclusão do ISS da base de cálculo do Pis/Cofins (a)	-	-	(63)	(63)
Total	4.463	4.314	(5.729)	(5.842)

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências judiciais	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Processo judicial - Tributário	719	3.623	(957)	(849)
Processo judicial - Trabalhista	5.414	5.521	(11.842)	(11.981)
Processo judicial - Cível	405	537	(44)	(89)
Exclusão do ISS da base de cálculo do Pis/Cofins (a)	<u>3.220</u>	<u>2.932</u>	<u>(3.379)</u>	<u>(3.092)</u>
Total	<u>9.758</u>	<u>12.613</u>	<u>(16.222)</u>	<u>(16.011)</u>

- (a) **Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS:** a companhia Tora Recintos Alfandegados S.A, discute judicialmente a exclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS que incidem sobre a prestação de serviços.

Abaixo segue a movimentação das provisões para contingências do período:

	Controladora			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(5.516)	(84)	(242)	(5.842)
Adições	-	-	(138)	(138)
Reversões	52	84	-	136
Pagamentos	-	-	116	116
Baixa	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(5.464)</u>	<u>-</u>	<u>(265)</u>	<u>(5.729)</u>

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(11.981)	(89)	(3.941)	(16.011)
Adições	(12)	(39)	(222)	(274)
Reversões	151	84	-	235
Pagamentos	-	-	(171)	(171)
Baixa	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(11.842)</u>	<u>(44)</u>	<u>(4.336)</u>	<u>(16.222)</u>

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2024, as companhias eram partes integrantes em processos judiciais decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais das companhias apontam para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

	Controladora	Consolidado
Trabalhistas	5.265	9.174
Cíveis	10.485	19.321
Tributárias	<u>470</u>	<u>7.760</u>
	<u>16.220</u>	<u>36.255</u>

20 Transações com partes relacionadas

Abaixo segue as transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Contas a receber				
Estrela Comércio e Participações S.A.	5	27	5	29
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	144	2	-	-
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	15	-	-	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	153	-	-	-
Tora Locações Ltda	-	-	-	-
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	5.536	517	5.588	831
FJX Transportes S.A.	14.129	200	14.339	622
	19.983	746	19.933	1.482
Dividendos a receber				
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	3.868	1.810	-	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	147	384	-	-
Tora Locações Ltda	294	2.137	-	-
	4.309	4.331	-	-
Total	4.309	4.331	-	-
Ativo não circulante				
Partes relacionadas				
Estrela Comércio e Participações S.A.	8	8	8	8
FJX Transportes S.A.	2.824	9.334	2.842	9.337
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	-	335	32	348
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	-	5.459	-	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	-	-	-	-
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	137	32	1	-
	2.969	15.168	2.883	9.693
Total	2.969	15.168	2.883	9.693
Passivo circulante				
Fornecedores				
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	-	-	-	-
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	-	2	-	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	-	19	-	-
Tora Locações Ltda	99	56	-	-
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	857	278	857	278
FJX Transportes S.A.	5.709	75	5.709	75
Saratoga Transportes Ltda	-	-	-	-
Lokamig Rent a Car S.A.	191	2.069	218	2.069
	6.855	2.499	6.784	2.422
Dividendos a pagar				
Estrela Comércio e Participações S.A.	-	-	7.671	6.192
	-	-	7.671	6.192
Total	-	-	7.671	6.192
Passivo não circulante				
Partes relacionadas				
Tora Logística Armaz. e Term. Mult. S.A.	2.424	-	-	-
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	16	-	17	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	25	44.445	-	-
Diretoria	-	-	-	679
	2.465	44.445	17	679
Total	2.465	44.445	17	679
Resultado				
Receita				
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	3.898	4.185	3.898	4.185
FJX Transportes S.A.	2.393	3.155	2.393	3.155
	6.291	7.340	6.291	7.340
Custos e despesas				
Tora Locações Ltda	1.408	2.374	-	-
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda	1.449	2.333	-	-
Nova Minas Transportes e Locações Ltda	-	-	132	-
FJX Transportes S.A.	-	-	12.490	-
	2.857	4.707	12.622	-

Contas a receber e receita: Refere-se à serviços de subcontratação e locação de veículos.

Partes relacionadas: Refere-se a movimentações de transferências de recursos.

Fornecedores e custos e despesas: Refere-se à serviços de subcontratação, locação de veículos e rateio dos serviços administrativos com companhias coligadas.

Dividendos a receber: Refere-se a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios do período.

Remuneração do pessoal-chave

A Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração e os administradores eleitos pelo Conselho de Administração, que são responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. Abaixo, seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Honorários da administração	<u>2.821</u>	<u>2.546</u>	<u>3.211</u>	<u>2.756</u>
	<u>2.821</u>	<u>2.546</u>	<u>3.211</u>	<u>2.756</u>

21 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente				
Despesa do ano corrente	-	-	(15.303)	(18.136)
Ajuste de anos anteriores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.098</u>	<u>-</u>
	-	-	(13.205)	(18.136)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido				
Diferenças temporárias	<u>13.508</u>	<u>7.748</u>	<u>21.849</u>	<u>7.600</u>
	13.508	7.748	21.849	7.600
Total da despesa de impostos das atividades continuadas	<u>13.508</u>	<u>7.748</u>	<u>8.644</u>	<u>(10.536)</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social está demonstrada a seguir:

Controladora			
	%	31/12/2024	% 31/12/2023
Resultado antes dos impostos	-	15.375	- 32.876
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente		5.228	
Juros sobre capital próprio	34%		34% 11.178
Despesas não dedutíveis	-54%	(4.250)	-12% (3.978)
Resultado de equivalência patrimonial	-52%	(4.099)	-14% (4.453)
Diferenças temporárias	-95%	(7.502)	-30% (9.839)
Incentivos fiscais	-36%	(2.880)	-8% (2.628)
Prejuízos fiscais	0%	-	0% -
	202%	16.033	30% 9.720
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	-	-	- -
Consolidado			
	%	31/12/2024	% 31/12/2023
Resultado antes dos impostos	-	22.055	- 51.698
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente			
Juros sobre capital próprio	34%	7.499	34% 17.577
Despesas não dedutíveis	-30%	(6.630)	-9% (4.590)
Resultado de equivalência patrimonial	-6%	(1.339)	-6% (3.120)
Diferenças temporárias	-34%	(7.502)	-18% (9.439)
Incentivos fiscais	-10%	(2.175)	-7% (3.699)
Prejuízos fiscais	-1%	(267)	0% (158)
	72%	15.937	19% 9.648
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	25%	5.522	12% 6.219

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Abaixo segue a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Diferido Ativo				
Prejuízo fiscal	46.438	30.406	46.438	30.405
Provisão de contingências	1.948	1.986	2.098	2.124
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	1.097	704	1.706	748
Arrendamento Direito de Uso	-	-	6.090	-
Provisão de receita	-	-	2.335	-
Total	49.483	33.096	58.667	33.277
Diferido Passivo				
Diferença de taxa de depreciação (i)	25.977	23.097	28.725	24.967
Regime de apuração Competência x Caixa	-	-	-	215
Total	25.977	23.097	28.725	25.182

- (i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024, é de R\$ 120.000 milhões, dividido em 120.000 milhões cotas, ao preço de R\$1.00 (um real) por cotas, conforme apresentado:

Capital Social	31/12/2024		
	Ações	Valor	%
Estrela Comércio e Participações S.A.	118.956	118.956	99,13%
Paulo Sérgio Ribeiro da Silva	1.044	1.044	0,87%
Total	120.000	120.000	100,00%

b. Destinação dos resultados

As premissas para destinação dos resultados deverão obedecer ao artigo 15 do contrato consolidado:

- Dos lucros líquidos da sociedade apurados de acordo com os preceitos legais, 25% (vinte e cinco por cento) poderão ser distribuídos entre os sócios na proporção de sua participação no capital social, e 75% (setenta e cinco por cento), necessariamente, serão destinadas à constituição do fundo para aumento de capital;
- Cotistas representando a maioria do Capital Social, poderão deliberar sobre a distribuição de lucros em percentual diferente dos obrigatórios previstos no caput do artigo 15 e sobre constituição de fundos de reservas;
- A distribuição dos lucros será feita sempre na proporção das cotas possuídas pelos cotistas;
- Os sócios, em reunião que deverá ocorrer dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao termino do exercício social, da qual se lavrará a respectiva ata, decidirão acerca da destinação dos resultados sociais apurados em balanço, sendo certo que, na hipótese de ocorrência de prejuízos, estes serão conservados na própria conta de lucros e perdas para compensação futura, podendo os cotistas, que representem a maioria do Capital Social, deliberar sobre a distribuição de lucros, ressalvando-se que tal distribuição deverá respeitar a proporção das cotas de cada sócio.

23 Remuneração aos acionistas

Em 22 de janeiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas até o limite legal, no valor total de R\$ 12.500 milhões, na proporção de suas respectivas participações societárias.

Em 20 de dezembro de 2024, foi aprovado em Assembleia de Sócios, a distribuição e o pagamento de dividendos aos acionistas, no valor total de R\$ 49.550 milhões, na proporção de suas respectivas participações societárias.

24 Receita líquida de prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta de prestação de serviços para a receita líquida de prestação de serviços está assim demonstrada nas datas dos balanços:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta				
Receitas de serviços de transportes	806.944	764.380	820.369	783.956
Receitas de armazenagem	2.073	1.981	159.021	126.081
Receitas de locação	3.394	5.437	25.104	31.300
Receita de venda de veículos	-	-	66.995	137.282
	812.411	771.798	1.071.489	1.078.619
Deduções da receita				
Devoluções/Descontos	(5.880)	(5.390)	(6.323)	(6.747)
PIS/COFINS	(66.585)	(61.762)	(84.947)	(73.586)
ICMS/ISS	(50.261)	(43.040)	(57.920)	(50.692)
INSS sobre a receita bruta	(11.704)	(10.790)	(14.206)	(12.853)
	(134.430)	(120.982)	(163.396)	(143.878)
Total	677.981	650.816	908.093	934.741

25 Custos e despesas administrativas e comerciais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo da prestação de serviços				
Custo pessoal	(80.006)	(72.725)	(108.591)	(89.894)
Custo com encargos sociais sobre folha	(12.071)	(10.469)	(17.655)	(14.151)
Outros custos com empregados	(13.386)	(12.140)	(14.061)	(18.803)
Custo com contratação de fretes e terceiros	(333.488)	(303.117)	(340.224)	(317.392)
Custo com combustíveis	(59.409)	(60.832)	(60.284)	(62.135)
Custo com conservação de equipamentos operacionais	(36.759)	(36.553)	(39.734)	(41.056)
Custo com pneus	(17.610)	(14.434)	(17.692)	(14.536)
Custo com pedágio	(10.112)	(8.457)	(10.166)	(8.665)
Custo com depreciação e amortização	(14.239)	(18.307)	(26.807)	(33.623)
Custo com amortização de direito de uso	(2.520)	(3.003)	(20.990)	(25.371)
Custo na venda de veículos	-	-	(59.826)	(126.839)
Demais custos e insumos na operação	(46.831)	(34.783)	(73.193)	(54.120)
	(626.430)	(574.820)	(789.223)	(806.585)
Despesas administrativas e comerciais				
Despesa pessoal	(13.867)	(16.804)	(18.416)	(19.768)
Despesa com encargos sociais sobre folha	(1.917)	(2.247)	(2.822)	(3.000)
Outras despesas com empregados	(2.648)	(3.064)	(2.904)	(3.321)
Despesas com serviços de terceiros	(1.262)	(1.680)	(2.102)	(2.304)
Despesas com depreciação e amortização	(382)	(350)	(500)	(460)
PECLD	(1.155)	(160)	(1.441)	(268)
Outras despesas administrativas e comerciais	(4.229)	(4.068)	(6.638)	(5.969)
	(25.460)	(28.373)	(34.823)	(35.090)
Total	(651.890)	(603.193)	(824.046)	(841.675)

26 Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas operacionais				
Venda de imobilizado	63.587	65.794	75.970	88.169
Venda de sucatas	1.148	260	1.285	386
Outras receitas operacionais	<u>4.723</u>	<u>2.325</u>	<u>6.200</u>	<u>2.684</u>
	69.458	68.379	83.455	91.239
Outras despesas operacionais				
Baixa do valor residual do imobilizado	(52.852)	(39.477)	(68.411)	(53.523)
Provisão de contingências passivas	(2)	35	(38)	2.095
Despesas com contingências pagas	(3.457)	(2.644)	(6.541)	(6.375)
Outras despesas operacionais	<u>(2.963)</u>	<u>(3.423)</u>	<u>(7.023)</u>	<u>(4.829)</u>
	(59.274)	(45.509)	(82.013)	(62.632)
Total	<u>10.184</u>	<u>22.870</u>	<u>1.442</u>	<u>28.607</u>

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	10.003	11.456	16.410	19.687
Atualização Selic	196	258	262	681
Variação cambial/monetária ativa	1.208	2.789	1.208	2.789
Juros sobre capital próprio	-	1.589	-	-
Descontos obtidos	52	45	137	204
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	<u>74</u>	<u>22</u>	<u>304</u>	<u>1.416</u>
	11.533	16.159	18.321	24.777
Despesas financeiras				
Juros de financiamento da frota	(4.305)	(68.429)	(5.128)	(70.416)
Juros s/arrendamento por direito de uso	(415)	(400)	(11.253)	(9.473)
Juros sobre capital de giro	(40.890)	-	(40.890)	-
Juros duplicatas descontadas	(9.771)	-	(10.013)	-
Variação cambial/monetária passiva	(7.395)	(11.337)	(7.476)	(11.337)
Descontos concedidos	(51)	(216)	(63)	(269)
Tarifas bancárias	(170)	(200)	(311)	(355)
Outras despesas financeiras	<u>(1.254)</u>	<u>(327)</u>	<u>(1.391)</u>	<u>(443)</u>
	(64.251)	(80.909)	(76.525)	(92.293)
Outros itens financeiros líquidos				
Resultado de derivativos cambiais (i)	<u>(2.530)</u>	<u>-</u>	<u>(2.530)</u>	<u>-</u>
	(2.530)	-	(2.530)	-
Resultado financeiro líquido	<u>(55.248)</u>	<u>(64.750)</u>	<u>(60.734)</u>	<u>(67.516)</u>

(i) Demonstração dos resultados das operações com derivativos, nota explicativa nº 27 c.

28 Instrumentos financeiros

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. As operações de *swap* cambial, também podem operar como instrumentos financeiros derivativos.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Classificação de instrumentos financeiros

Controladora						
31/12/2024			31/12/2023			
	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Hierarquia	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Hierarquia
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	670	670	Nível 1	1.964	1.964	Nível 1
Aplicações financeiras	88.650	88.650	Nível 1	61.480	61.480	Nível 1
Contas a receber	104.071	104.071	Nível 2	127.481	127.481	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	7.767	7.767	Nível 2	-	-	Nível 2
	201.158	201.158		190.925	190.925	
Total Ativo	201.158	201.158		190.925	190.925	
31/12/2024			31/12/2023			
	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Hierarquia	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Hierarquia
Passivos						
Circulante						
Fornecedores	87.115	87.115	Nível 2	66.203	66.203	Nível 2
Arrendamento por direito de uso	2.730	2.730	Nível 3	2.556	2.556	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	135.051	135.051	Nível 2	132.440	132.440	Nível 2
	224.896	224.896		201.199	201.199	
Não circulante						
Arrendamento por direito de uso	5.265	5.265	Nível 3	4.386	4.386	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	292.208	292.208	Nível 2	213.920	213.920	Nível 2
	297.473	297.473		218.306	218.306	
Total Passivo	522.369	522.369		419.505	419.505	

Consolidado						
31/12/2024			31/12/2023			
	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Hierarquia	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Hierarquia
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	699	699	Nível 1	503	503	Nível 1
Aplicações financeiras	153.629	153.629	Nível 1	132.342	132.342	Nível 1
Contas a receber	125.468	125.468	Nível 2	158.784	158.784	Nível 2
Instrumentos financeiros derivativos	7.767	7.767	Nível 2	-	-	Nível 2
	287.563	287.563		291.629	291.629	
Total Ativo	287.563	287.563		291.629	291.629	
31/12/2024			31/12/2023			
	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Hierarquia	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Hierarquia
Passivos						
Circulante						
Fornecedores	98.242	98.242	Nível 2	80.516	80.516	Nível 2
Arrendamento por direito de uso	15.294	15.294	Nível 3	19.211	19.211	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	135.051	135.051	Nível 2	136.198	136.198	Nível 2
	248.587	248.587		235.925	235.925	
Não circulante						
Arrendamento por direito de uso	161.403	161.403	Nível 3	118.099	118.099	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	292.208	292.208	Nível 2	221.670	221.670	Nível 2
	453.611	453.611		339.769	339.769	
Total Passivo	702.198	702.198		575.694	575.694	

Mensuração do valor justo

O CPC 40 (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3:** Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

b. Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientação em relação aos riscos incorridos pela companhia. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos créditos das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Companhia acredita estar exposta ao risco de taxa de juros, risco de crédito e ao risco de liquidez.

(i) Risco de crédito

A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Eventuais ajustes de recuperabilidade de recebíveis são demonstrados na nota explicativa nº 6, correspondente a “Contas a receber de clientes” com reflexo no resultado do exercício.

(ii) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do não pagamento dos recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Grupo.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Em 31 de dezembro de 2024	Nota	Consolidado			Total
		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de 2 anos	
Fornecedores	14	96.989	922	331	98.242
Empréstimos e financiamentos	12	16.990	15.360	394.909	427.259
Arrendamento por direito de uso	13	15.294	15.175	146.228	176.697
		129.273	31.457	541.468	702.198

(iii) Risco de taxa de juros

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Considerando que tanto o valor aplicado quanto todas as dívidas da Companhia (empréstimos e financiamentos) estão atreladas ao CDI (10,88% a.a. em 31 de dezembro de 2024) e a Selic (12,25% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta o impacto anual considerando a manutenção do CDI e da Selic. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% nas variáveis de risco consideradas. São eles os Cenários II e III, respectivamente. Dessa forma, para essa análise, consideramos para o cálculo do risco de exposição líquida um aumento do passivo, ou seja, apreciativo do CDI e da Selic.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base no CDI e na Selic dos cenários apresentados em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível 25% (II)	Cenário Remoto 50% (III)	Cenário Provável (I)	Cenário Possível 25% (II)	Cenário Remoto 50% (III)
Aplicações financeiras	88.650	110.813	144.056	153.629	192.036	249.647
Receitas	88.650	110.813	144.056	153.629	192.036	249.647
Empréstimos e financiamentos	(427.259)	(534.074)	(640.889)	(427.259)	(534.074)	(640.889)
Despesas	(427.259)	(534.074)	(640.889)	(427.259)	(534.074)	(640.889)
Efeito líquido no resultado e no Patrimônio Líquido	(338.609)	(423.261)	(496.832)	(273.630)	(342.038)	(391.241)

c. Instrumentos de proteção: Derivativos

Swap cambial CDI x Dólar

Em 2024, a Companhia firmou novo contrato de *swap* com o propósito de proteger sua exposição a taxa de juros dos empréstimos e financiamentos, ao dólar dos Estados Unidos. Tais operações tem como objetivo a proteção patrimonial, minimizando os efeitos de tais mudanças através da substituição das mesmas.

Abaixo é apresentada a posição dos contratos de *swap*:

Instrumento	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a receber/(pagar)	Resultado financeiro líquido
Swap CDI x dólar	14/06/2028	Real	92.150	107.692	99.925	7.767	(2.530)
			<u>92.150</u>	<u>107.692</u>	<u>107.692</u>	<u>7.767</u>	<u>(2.530)</u>

d. Gestão de capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio (capital próprio)	148.419	189.025
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	427.259	346.360
Dívida bruta/Patrimônio líquido	2,88	1,83

29 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, em relação à natureza de suas atividades.

Os principais contratos de seguro vigentes em 31 de dezembro de 2024 são:

- Veículos da frota e agregados (seguro contra terceiros) – cobertura de R\$ 100 mil por danos materiais e R\$ 600 mil por garantia única, vigência de 17 de maio de 2024 até 17 de maio de 2025.
- Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga e Seguro Facultativo de Responsabilidade Civil com vigência de 31 de março de 2022 até 30 de abril de 2025.
- Riscos nomeados – cobertura de R\$ 452.200 mil por danos materiais e vigência de 19 de dezembro de 2024 até 19 de junho de 2026.

30 Transações que não envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Durante os exercícios de 2024 e 2023, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adições de arrendamento mercantil	3.851	-	73.626	54.965
Dividendos compensados com mútuos de partes relacionadas	37.679	-	-	-

31 Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

* * *

Diretoria

Janaína Fagundes Duarte Resende Araújo
Diretora Presidente

Edson Eustáquio Fernandes
Diretor de Planejamento e Controle

Charles Dias da Cunha
Diretor Operacional

Leandro de Bittencourt Couto Mello
Diretor Comercial

Responsável técnico

Edson Eustáquio Fernandes
Contador - CRC MG 045938/O-5